



MEMORIAL DESCRITIVO

IMPLANTAÇÃO DE UMA PANIFICADORA EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG

“VACA MECÂNICA”

SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Novembro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO E DADOS GERAIS	3
1.1. NORMAS TÉCNICAS E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	3
2. SERVIÇOS PRELIMINARES E INFRAESTRUTURA	4
2.1. Canteiro de Obras e Limpeza	4
2.2. Movimento de Terra e Fundações	4
3. ESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA	5
3.1. Concreto e Aço.....	5
3.2. Pilares, Vigas e Lajes	5
4. ALVENARIA, VEDAÇÃO E COBERTURA.....	7
4.1. Alvenaria	7
4.2. Cobertura e Drenagem Pluvial.....	7
4.3. Vergas e contra-vergas em concreto	7
5. INSTALAÇÕES PREDIAIS.....	8
5.1. Instalação Elétrica (NBR 5410)	8
5.2. Instalação Hidráulica – Água Fria (NBR 5626)	8
5.3. Instalação Hidráulica – Esgoto Sanitário (NBR 8160)	8
6. ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS.....	9
6.1. Revestimentos de Parede.....	9
6.2. Acabamentos de Piso.....	9
6.3. Esquadrias	9

1. INTRODUÇÃO E DADOS GERAIS

Empreendimento	Construção Institucional – VACA MECÂNICA
Contratante	Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí
Localização	Rua Zeca Raposo com João C. Alcântara, Santa Rita do Sapucaí-MG
Responsável técnico	Helen P. Fonseca Costa – Engenheira Civil CREA 326.546/D
Área Construída	114,00 m ²
Objeto	Execução de Obra Civil, compreendendo todas as fases desde a fundação até o acabamento final e instalações, conforme projetos anexos.

1.1. NORMAS TÉCNICAS E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A execução da obra deverá seguir rigorosamente as Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em suas versões mais recentes, em especial:

- **NBR 6118:** Projeto de Estruturas de Concreto.
- **NBR 5626:** Instalação predial de água fria.
- **NBR 8160:** Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.
- **NBR 5410:** Instalações elétricas de baixa tensão.
- **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

2. SERVIÇOS PRELIMINARES E INFRAESTRUTURA

2.1. Canteiro de Obras e Limpeza

1. **Instalação:** A Contratada deverá instalar o canteiro de obras, atendendo às NRs (Normas Regulamentadoras), especialmente a NR-18.
2. **Topografia:** Execução da locação da obra, conferência de cotas e piqueteamento, conforme Planta de Locação (Projeto Estrutural).

2.2. Movimento de Terra e Fundações

1. **Escavação:** Realização de escavação manual ou mecânica para as sapatas e baldrame, respeitando a profundidade da cota de assentamento.
2. **Aterro/Reaterro:** Aterro de aterro em camadas compactadas com material selecionado e reaterro das cavas das fundações. Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas e isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como, madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo da vala deverá ser recoberto com uma camada de brita de aproximadamente 3 cm e, posteriormente, com uma camada de concreto simples de pelo menos 5 cm. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando o solo diretamente como fôrma lateral.
3. **Fundações:**
 - **Tipo:** Sapatas de Concreto Armado (S1 a S17).
 - **Capacidade de Suporte:** As fundações deverão ser assentadas sobre solo com capacidade mínima de **1.600,00 kgf/m²**.

3. ESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA

3.1. Concreto e Aço

1. **Concreto:** O concreto deverá ser usinado, com dosagem controlada e slump test.
 - **fck Mínimo: 30 MPa (Classe C-30)** para todos os elementos estruturais (Sapatas, Pilares, Vigas, Lajes).
 - **Volume Total: 7,37 m³** (referência).
2. **Aço:**
 - Armaduras principais (longitudinais): **Aço CA-50**.
 - Armaduras secundárias (estribos e distribuição): **Aço CA-60**.

3.2. Pilares, Vigas e Lajes

1. **Pilares (P1 a P17):** Execução rigorosa conforme o detalhamento (seção 20x20 cm), com cobrimento mínimo de 2,5 cm.

As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma.

2. **Vigas (V101 a V208):** Execução das seções **15x30 cm** e **20x30 cm** conforme planta, respeitando os espaçamentos dos estribos.

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

3. **Lajes:** Lajes **Pré-Moldadas Nervuradas** unidirecionais.

- **Blocos de Enchimento:** Utilização de **EPS (Isopor)**, conforme especificação: 8 x 30 x 125 cm.

As formas deverão ser molhadas até a saturação, antes da concretagem. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma deverá seguir os procedimentos indicados em norma.

4. ALVENARIA, VEDAÇÃO E COBERTURA

4.1. Alvenaria

Material: Blocos de concreto para alvenaria de vedação, dimensões 14x19x39 cm, de primeira qualidade, duros, com as faces planas, cor uniforme;

Execução: As paredes serão levantadas com espessuras e alinhamentos conforme a planta baixa, com amarração correta e cintamento nos níveis de laje e cobertura. Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e “vedalit” e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

4.2. Cobertura e Drenagem Pluvial

Telhado: Cobertura executada com telhas de **metálicas trapezoidais**, respeitando a inclinação do projeto.

Drenagem: Instalação de **Calhas e Rufos Metálicos** (chapa galvanizada 24), dimensionados para a vazão pluvial da região. A água pluvial será lançada no sistema de deságue, conforme detalhe do projeto **de instalações de esgoto**.

4.3. Vergas e contra-vergas em concreto

As vergas serão de concreto, com dimensões aproximadas 0,10m x 0,10m (altura e espessura), e comprimento variável, embutidas na alvenaria. Estes elementos deverão ser embutidos na alvenaria, apresentando comprimento de 0,50m mais longo em relação a cada vão. Caso, por exemplo, a janela possua 1,00m de largura, a verga e contra-verga terão comprimento de 2,00m.

5. INSTALAÇÕES PREDIAIS

5.1. Instalação Elétrica (NBR 5410)

1. **Eletrodutos:** Utilização de eletrodutos **flexíveis de PVC** para embutir e **flexíveis de PVC** para lajes e alvenaria.
2. **Distribuição:** A alimentação partirá do **Painel de Medição (MED)** para o **Quadro de Distribuição Geral (QDG)**.
3. **Circuitos:** A fiação e os dispositivos de proteção (disjuntores) deverão ser dimensionados e instalados conforme a **Tabela de Resumo dos Circuitos** do projeto, garantindo a separação entre circuitos de iluminação e TUG/TUE.

5.2. Instalação Hidráulica – Água Fria (NBR 5626)

1. **Tubulação:** Tubos e conexões em **PVC Soldável**, classe 15, para a distribuição.
2. **Reservação:** Instalação de um reservatório de **1.000 L** em **Polietileno** (ou fibra de vidro), em local de fácil acesso para manutenção.
3. **Medição:** Instalação de **Hidrômetro Multijato 32mm** na entrada, conforme detalhe.

5.3. Instalação Hidráulica – Esgoto Sanitário (NBR 8160)

1. **Tubulação:** Tubos e conexões em **PVC Série R** para esgoto sanitário e ventilação.
2. **Caixa de Gordura:** Instalação obrigatória de **Caixa de Gordura** para os efluentes da Cozinha/Fornaria antes do lançamento na rede coletora.
3. **Destino Final:** Lançamento na **Rede Coletora de Esgoto Pública** do município, via poço de visita ou ligação predial, conforme norma da concessionária local.

6. ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS

6.1. Revestimentos de Parede

- **Áreas Molhadas (Cozinha, BWC, BWC-PNE, DML):** Revestimento cerâmico até o teto, com junta mínima de 2mm.
- **Demais Áreas:** Paredes emassadas e pintadas.

6.2. Acabamentos de Piso

- **Áreas Molhadas (Cozinha, Fornaria, BWC, BWC-PNE, DML):** Revestimento porcelanato na cor cinza.
- **Demais Áreas:** Cimento queimado.

Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 10 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,00m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

6.3. Esquadrias

- **Portas/Janelas:** Seguir o **Quadro de Esquadrias** do projeto arquitetônico, que detalha dimensões, códigos e materiais;
- **Ferragens:** Deverão ser de primeira linha, com fechaduras e dobradiças em metal cromado.

Novembro de 2025, Santa Rita do Sapucaí - MG

HELEN PATRÍCIA FONSECA COSTA

Eng^a Civil – CREA MG 326.546/D